Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA O DESMAME PRECOCE: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Relatoria: SOCORRO ADRIANA DE SOUSA MENESES BRANDÃO

Autores:
ANDRESSA LUANA ARAÚJO SOARES
ANDIRA LUANA ARAÚJO SOARES
ÉRIKA WANESSA OLIVEIRA FURTADO ANDRADE
SILVIA ANDREA COSTA MACHADO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

A amamentação é um ato que ao longo da história, foi condicionado por fatores sociais, culturais, econômicos e políticos, o que faz este ser modificado e reaprendido ao longo dos anos. O aleitamento deve ser exclusivo até os seis meses de vida por proteger a saúde da criança, entretanto o desmame é iniciado antes do período ideal, sendo introduzido outro tipo de leite além do materno, favorecendo o aumento da morbi-mortalidade, epecialmente em locais com condições precárias de higiene. A pesquisa por meio de revisão integrativa foi utilizada para este estudo, sendo realizada uma busca eletrônica pela Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, nas bases de dados Literatura Americana e do Caribe em Ciências da Saúde-LILACS e Scientifc Eletronic Library-SCIELO, no período 1997 a 2007. Nessas bibliografias buscaram-se os indicativos acerca do desmame precoce e os fatores relacionados ao mesmo. Foram avaliados 22 textos, de um total de 40 bibliografias, que abordaram como fatores para o desmame os temas: leite fraco ou pouco leite, a mãe adolescente, o baixo índice sócioecônomico das mães, a atenção do profissional de saúde, trabalho materno fora do lar, problemas físicos(mamas ingurgitadas, fissuras), participação e influência dos familiares, uso de mamadeiras e chupetas e a sexualidade da mulher. O desmame ainda é um grande problema de saúde pública, necessitando de ações mais efetivas para o fortalecimento da prática do aleitamento materno, principalmente um novo olhar dos profissionais de saúde para a mulher/nutriz.